

# MEMÓRIA DE REUNIÃO

## GT Transporte e Logística - PDUI-RMSP

**Data:** 13/04/2016

**Participantes:** consultar lista de presença

O GT dividiu-se em dois grupos, sendo que o primeiro discutiu as propostas 31 e 16, e o segundo responsabilizou-se pelo subtema Coesão territorial e Urbanização Inclusiva.

### Síntese dos debates nos subgrupos

#### **Subgrupo 1**

**Proposta 31:** "Priorização no uso de terrenos públicos para projetos ligados à mobilidade metropolitana".

Foram apontadas algumas questões relativas à proposta

- áreas de propriedade da União e abrangência do PDUI. Foi sugerida uma consulta jurídica sobre essa questão.
- priorização de áreas: sugerida a desafetação das áreas para tal finalidade e conversão das mesmas em Áreas de Interesse Metropolitano.
- Definição de um *buffer* em torno dos eixos de transporte e que sua utilização passe por consulta prévia antes de serem utilizadas para outros fins. Essa demarcação, no entanto, depende de projeto funcional, etapa ainda não atingida de muitos dos projetos da STM.

Considerando as fragilidades apontadas na proposta, a STM/ CPTM, autora, deverá reescrever a proposta depois de sugestões de melhorias a ser encaminhadas à Emplasa.

**Proposta 16:** "Eixos Metropolitanos"

- Proposta integralmente aceita pelo subgrupo, com a observação de que o detalhamento das dimensões do perímetro, definição de coeficientes, além de tipos e usos devem ser acordados.

#### **Subgrupo 2**

**Tema (Diretriz):** "Coesão Territorial e Urbanização Inclusiva" conforme indicado no mapa mental

- Requer um Plano de Mobilidade Metropolitana que deverá promover as demandas explicitadas pelos Planos de Ocupação e Uso do Solo elaborados sub-regionalmente e articulado na metrópole incluindo-se:
  - Reordenamento urbano e valorização das vocações (potencialidades) regionais
  - zoneamento que favoreça novas centralidades
  - articulação de estrutura policêntrica, em detrimento à atual que é radial e descentralização de empregos e renda
  - rede integrada de transporte público fortalecendo o desenvolvimento regional e sub-regional, destacando-se linhas perimetrais.

Nos debates que sucederam as discussões em grupos, basicamente se discutiu:

1. Necessidade de se ter um plano geral para as audiências públicas de forma a se destacar o caráter metropolitano e não local das proposições
2. Sugestão de que seja definida data para que os Consórcios Municipais e os Municípios encaminhem à Emplasa seus respectivos planos municipais a serem incluídos no plano geral
3. O Plano de Mobilidade Metropolitana é estruturante do desenvolvimento urbano integrado da RMSP e sugere-se a definição de um roteiro de trabalho a ser executado regionalmente para o mapeamento das áreas territoriais e respectivas potencialidades: indústria, comércio, serviços, habitação e proteção ambiental, além das carências sub-regionais.
4. As linhas de desejo devem ser compatibilizadas à mobilidade no território metropolitano